

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Ano; série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre; série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro; ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**osé Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

## ECOS & NOTÍCIAS

### A PESCA

Está determinado por decreto, sendo há dias, que a pesca nos rios e lagoas, nos portos artificiais e docas e nas demais águas territoriais sob a jurisdição das autoridades marítimas, só possa ser exercida por meio de rédes e aparelhos autorizados e nas condições aprovadas pelo titular da pasta da marinha. Exceptua da applicação do decreto a ria de Aveiro e os rios Minho, Coura e Lima.

\*\*\*

### EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

O governo brasileiro, depois de consultar o governo português, resolveu fazer em Lisboa, em 1940, uma grande exposição industrial que abrangerá multiplos aspectos das actividades fabris brasileiras. Serão representados no certame de Lisboa, além das tecelagens de seda, algodão, linho, carvão e outras, os industriais metalurgicos, de produtos quimicos, náutica, óleos minerais, etc.

A exposição, segundo comunicação do delegado do Brasil, será feita no Pavilhão do Parque Eduardo VII.

\*\*\*

### ARTE DE TALMA

Talma nome tantas vezes citado nos nossos meios recreativos, foi o de um grande actor trágico, francês, nascido em Paris em 1763. Seu pai, escudeiro de um rico inglês, transferiu a sua residência para Londres, acompanhando o amo, e ali abraçou, mais tarde, a profissão de dentista.

Talma indo ter com o seu progenitor, adoptou profissão igual. Porém, a representação das tragédias de Skakespeare despertou nele o gosto pelo teatro, o que o levou, regressando à capital da França, a frequentar o curso de declamação do Conservatório, simultaneamente que desempenhava o seu modo de vida de dentista.

Estreando-se modestamente no teatro, dentro em pouco o seu talento impunha-se como principal figura da arte dramática francesa, sendo o primeiro artista que se apresentou em cena, vestido rigorosamente a carácter, quando representava personagens da antiguidade grega ou romana.

Foi íntimo de Bonaparte e durante 25 anos gosou de uma aura brilhantíssima. Faleceu com mais de 60 anos de idade, quando, convalescente de uma grave doença, persistiu em representar o papel de Carlos VI, o que lhe valeu a recaída final.

Talvez alguns leitores não sou-

## 1939-1940

Um ano mais que passa e outro vai começar.

Quantas ilusões desfeitas, quantos sonhos transformados em tristes realidades, durante êsse longo desfiar de noites e dias, rosário negro de amarguras da eterna oração à deusa da Felicidade!

Muitos dos que sonharam continuarão ajuda alimentando desejos de melhores tempos, porque a inocidade tem energias admiráveis para lutar contra o infortúnio; mas outros, subjugados ao peso de mil contrariedades, vítimas das injustiças dos homens que são os maiores inimigos dos indivíduos da sua espécie, caçados da subida de tão fugreme ladeira que eles julgavam conduzir ao Paraíso mas que apenas leva ao Calvário dos Martirios, inclinam-se para a terra que pisam, olhos maguados de sofrimento, peito vergado pela dôr, e aguardam serenamente a hora do resgate.

Assim, ao passo que uns, vencidos pelo pessimismo se desinteressam da Vida outros, mais fortes, continuam a crêr que o Mundo é para eles cheio de sol e de esperança e que o futuro lhes reserva duradoura alegria e fortuna apreciável.

Ainda bem que nem tudo é tristeza e desânimo. A vida ha-de ser sempre uma promessa para os novos, para os que se lançam nela de alma aberta a todos os sentimentos bons ou a tôdas as audácias lucrativas, e para aqueles que, tendo embora ultrapassado já a quadra convencional das ilusões douradas, persistem em crêr, em esperar, convencidos de que a ventura vem ao seu encontro para se lhe entregar sem condições.

Felizes os que crêem, os que confiam e sonham, de olhos abertos à luz que julgam vir do céu, mas é apenas reflexo do seu estado de alma «lêdo e cêgo», porque o som da desgraça se apaga e esvai como o eco dos ventos quando sôa a musica alegre dos risos juvenis.

Ao findar 1939, dêste ano de desgraças, seria veleidade tentar, sequer, fazer o seu balanço. Vê-se que êle desfalece, agoniza e morre sob um céu de fôgo, reflêxo dos ciclôpicos incendios que devoram as cinco partes do mundo consumindo vidas riquezas, civilizações. Por tôda a parte se ouve o troar formidável dos canhões, côro colossal a abafar o eco de milhões de

gemidos, cantochão impressionante a acompanhar o último alento do mil novecentos e trinta e nove.

\* \* \*

Ano que desaparece. Outro que surge.

Bons tempos êsses em que era fácil fazer vaticinios sobre o porvir, porque os anos se sucediam uns aos outros como os alcatruzes da nora, iguais entre si, sem grandes surpresas, sem convulsões que afectassem o rodar cadenciado do tempo, numa paz serena que não dava a ninguém graves preocupações de espírito.

Como seria o novo ano? Aproximadamente o mesmo que o ano velho. A previsão não apresentava dificuldades e raramente falhava o clássico Juizo do Ano. Mas os dias de hoje são outros e ninguém pode ser profecto quando em cada minuto que passa o cenário do mundo se modifica, levando-nos de assombro em assombro, como se estivéssemos assistindo ao desenrolar de monstruoso espectáculo, constituído pelo mais inacreditável das tragédias.

Que nos reservará, pois, o ano de 1940?

Mistério!...

Não somos, porém, dos que descreem em absoluto e desanimam perante as calamidades que os atingem. A agitação tremenda que abala o Mundo há-de ter fim no dia em que os homens compreenderem a necessidade de viverem em harmonia.

Ao entrar no novo ano, façamos votos fervorosos porque o bom-senso prevaleça e se inicie, definitivamente, a desejada politica da paz para que os povos possam viver tranquilos dentro dos seus muros e em boa e leal comunhão de interesses com todos os outros.

«Ecos de Cacia» não enfileira no número dos que se comprazem no derrotismo, e, por essa razão, ao entrar no ano de 1940 ergue a taça simbólica dos brindes, bem cheia de generosas intenções, para saúdar os povos que se debatem em lutas sangüinárias, desejando-lhes *Paz e Prosperidade!*

Aos nossos prezados assinantes, anunciantes e leitores em geral, a to-

(Conclui na segunda página)

## ECOS & NOTÍCIAS

### PREÇO DO GADO SUÍNO

A Junta Nacional dos Produtores Pecuários, ouvidas as entidades competentes, estabeleceu como preços mínimos de compra de gado suíno, a observar nas diferentes feiras do País mas posto em Lisboa e Montijo, os constantes da tabela seguinte:

Porcos pesando até 7 arrobas, Lisboa 78\$00, Montijo 77\$50. Porcos pesando de 7 a 8 arrobas, Lisboa 79\$00, Montijo 78\$50. Porcos pesando mais de 8 arrobas, Lisboa 80\$00, Montijo 79\$50.

Êstes preços serão acrescidos de 2\$00 em arroba a partir de 10 de Fevereiro próximo.

\*\*\*

### A «SORTE GRANDE»

A «Sorte Grande», do Natal, calhou êste ano no número 2376 com o prémio de 6.000 contos e no número 6136 com o prémio de 600 contos, vendidos em cautelas, sendo contemplada muita gente pobre de Moscavide e Lisboa.

Os nossos parabéns aos felizes.

\*\*\*

### VISITANTES

A passar as festas do Natal com suas famílias, estiveram na segunda-feira na nossa região muitos nossos conterrâneos residentes em diversas terras do País, onde empregam a sua actividade.

Viagem feliz, é o que lhes desejamos.

\*\*\*

### PARA OS POBRES DO NOSSO DISTRITO

Por determinação do sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações forem distribuídos 370 contos pelos Governos Cívicos do País a-fim de acudir à pobreza pelas festas de fim de ano. Aos pobres do distrito de Aveiro couberam 10 contos.

\*\*\*

### NUNCA APOSTES!...

Meia dúzia de passeantes, atravessando um pomar, vêem a pequena distância um renque de árvores muito simetricamente dispostas

—Aposto cem escudos para aquele que disser quais as árvores mais afastadas uma da outra!

É a terceira e a quarta—diz logo um.

—É a sétima e a oitava—diz outro.

—Nem um nem outro acertou — diz o primeiro. As duas árvores que estão mais afastadas uma da outra são a primeira e a última.



## Natal dos pobres de Cacia

Continuamos a publicar todas as listas que nós enviamos e que ainda agora nos vão sendo dirigidas

LISTA n.º 402—a cargo do sr. Gonçalo Soares da Silva (Alcobaça)

Manuel Lourenço	5\$00
Guilhermina P. Lourenço	2\$50
Gertrudes da C. Coelho	\$50
Antónia da Conceição	1\$00
Anurvina de Jesus	1\$00
Júlia Maria	1\$50
Joaquina de Souza Ramos	2\$00
Luiz D. Verissimo	1\$00
Francisco R. Oliveira	1\$00
Manuel M. da Cunha	1\$00
Alberto Fernandes	1\$00
Manuel Simões Teixeira	2\$50
Manuel Simões Costa	1\$00
Elidio Nogueira Pinho	1\$50
Francisco Almeida Costa	1\$50
Eduardo S. Figueiredo	1\$00
Manuel Gonçalves	1\$00
Manuel Lôba da Costa	\$50
Manuel Lopes Rodrigues	1\$00
Amador Laper	1\$00
Manuel R. Silva Salgueiral	1\$50
João Evangelista Frade	1\$50
João Pereira Sampaio	2\$00
João Damião	1\$00
Armando Maia	1\$50
António da Silva Tavares	1\$50
Soma.....	38\$00

LISTA n.º 135—a cargo do sr. Manuel Nunes de Sousa, Setubal

Fernando Augusto P.	8\$00
Augusto Martins Pereira	1\$00
Joaquim da Silva	1\$50
A. F. V.	2\$50
Joaquim Manuel Fogaça	2\$50
Isabel Moreira	1\$00
J. B.	2\$50
Soma.....	20\$00

LISTA n.º 72—a cargo do sr. Manuel da Silva, V. F. de Xira

Elias Lopes	10\$00
José Rodrigues Lourenço	1\$50
António Afonso Barbosa	2\$50
Soma.....	16\$50

LISTA n.º 199—a cargo do sr. Manuel Simões Pereira, Golegã

Joaquim A. Amora	5\$00
Antónia	1\$00
António Nunes Lima	2\$50
Manuel dos Santos	1\$00
Soma.....	3\$50

LISTA n.º 200—a cargo do sr. Joaquim da Silva Almeida, Alcobaça

	10\$00
--	--------

LISTA n.º 13—a cargo do sr. António Augusto D. de Oliveira, Moita

	10\$00
--	--------

LISTA n.º 190—a cargo do sr. Eleutério Simões Carrelo, Ovar

	5\$00
--	-------

## Foot-ball

Realizou-se no passado domingo 17 do corrente um encontro de foot-ball no campo do ginnasio Club do Sul, em Cacilhas, entre as equipas da padaria Arcaujo, e do Grupo Desportivo (Carlos Pereira) da Calçada do Cascão (à Rua dos Remédios) saindo este vencedor por 3-1. As equipas alinharam com os seguintes jogadores: padaria Arcaujo: João Teixeira, Américo Mendes, Manuel Calado, António Oliveira, Adão Fernandes, Manuel Alves, Francisco Teixeira, Manuel Azevedo, Alfredo Braz, Pedro Batata, Francisco Varela, (depois Duarte), Grupo Desportivo: Joel, Raúl, Figueiredo, Castanheira, Virgílio, Carlos, Leonel, Correia, Almeida, Bastos, Carmo.

Na primeira parte o jogo correu com animação para ambas

# Votados ao Esquecimento

Por mais estranho que isso possa parecer, a verdade é que, em pleno século XX e quando se fala em melhoramentos públicos e quando tanto se tem feito entre nós quanto aos interesses dos munícipes, existe uma freguesia cujos habitantes foram votados ao esquecimento por aqueles que estão de posse dos cargos públicos.

Essa freguesia é a nossa, é Cacia, uma das mais importantes do concelho de Aveiro, se não a primeira.

Não é nosso intuito atacar aqueles que se encontram à frente da Câmara Municipal nem da Junta de Freguesia. Não lhes regateamos louvores em tudo quanto mereça a nossa aprovação, mas não podemos deixar que continue um estado de coisas que não só traz desprestígio para quem é por ele responsável como também para aqueles que nêle consentem.

Ora, nós pertencemos, felizmente, no número destes últimos e é precisamente por isso que hoje vimos levantar o nosso brado na esperança de que êle seja ouvido e compreendido.

Como já dissemos, nem o ódio vil, nem a inveja mesquinha nos levam a falar. O interesse—e só êsse—dum povo trabalhador e ordeiro está, para nós, acima de partidatismo e amizades, os quais, por muito que nos honrem e por muito que os estimemos, não podem, contudo, forçar-nos ao silencio.

Pôsto isto, passemos a analisar dois factos que, a-pesar de estarem patentes à visita de todos e de se virem repetindo quotidianamente, ainda não foram reparados ou nem se pensou em tal.

O primeiro diz respeito à iluminação pública.

Por artes diabólicas—certamente não são essas as instruções recebidas por quem dirige êste serviço—a iluminação pública da nossa freguesia extingue-se às 23 horas.

Nós julgamos estar decorrendo o inverno—também se pode dar o caso de andarmos enganados—e que, portanto, as noites são maiores e maior as necessidades de nos iluminarmos e de podermos, sem risco de cairmos numa valeta ou aqueduto, sair de casa depois das 23 horas.

Julgamos também que, cobrando a Câmara Municipal de Aveiro a luz aos particulares à razão de 2\$50 escudos o kw., não lhe dará prejuizo o facto de manter a iluminação pública até às 0-1 horas.

De resto, sendo agora a época dos serões—doença antiga que ainda não foi debelada nesta freguesia—e, conseqüentemente, uma época em que é necessária uma vigilância maior no capitulo de capoeiras, etc. etc., é absolutamente indispensável uma ilumina-

ção que, não sendo boa—a de Cacia está bastante longe disso—nos dê, ao menos, a possibilidade de reconhecermos quem nos possa aliviar da despesa a favor com uns tantos bicos que nos favoreçam com o seu desaparecimento, para que lhe possamos manifestar o nosso reconhecimento.

O outro facto é o que diz respeito ao estado das ruas da nossa terra.

E' simplesmente horroroso e chega a meter sérias confusões ao espirito o estado lamacento e esburacado das nossas ruas (?).

Sabemos perfeitamente não serem grandes os recursos financeiros da entidade que tem a seu cargo a sua reparação, mas—santo Deus!—é da sua conservação e da conservação dos nossos conferrâneos que vamos tratar, precisamente por julgarmos estarem estas em primeiro lugar e só essas serem possíveis de momento.

Que fez a Junta de Freguesia quando começaram as chuvas? Esta coisa simples, esta medida de largo alcance: mandou retirar a lama que se encontrava nas valetas e colocá-la à beira das ruas.

Concordamos plenamente na retirada da lama das valetas, mas o mesmo não podemos dizer da segunda parte dos trabalhos.

Com as ruas ladeadas por muralhas de terra, a água deixou de correr para as valetas, ficou sem escoamento—pe-lo menos sem o escoamento necessário—e nós, que não costumamos andar pelas valetas, temos que andar pelo meio da água que, em certos pontos, causa inveja ao Vouga.

Acrescentemos agora as covas, as pedras salientes ou soltas, que não se veem por estarem submersas, fica-se fazendo ideia do estado que apresentará quem tiver a desdita de se ver forçado a uma travessia da Rua da República ao apeadeiro... para já não dizermos da Quintã a Sarrazola ou Vila-rinho.

Não terá isto remédio? Não poderá a Junta de Freguesia—que já por três vezes mandou fazer tal obra—dar sumisso à terra que se acha amontoadá junto às valetas?

Aqui ficam os dois pedidos que hoje nos propuzemos fazer.

Da Câmara Municipal de Aveiro e da Junta desta freguesia esperamos o remédio eficaz e urgente que êstes dois casos requerem, visto não podermos acreditar nem conceber que estas duas entidades tenham obrigado quanto devem a si próprio e porque não nos julgamos—e aqui queremos incluir todo o povo desta freguesia—merecedores de sermos por eles votados ao esquecimento.

## 1939-1940

(Conclusão da 1.ª página).

dos os industriais, a todos os comerciantes e à Imprensa, igualmente os saudamos muito sinceramente, desejando-lhes um ano novo repleto de felicidades e que, como portugueses, abençoemos o lindo cantinho

onde nascemos e onde queremos morrer, saibamos ser amigos e usufruir em paz a tranquilidade que disfrutamos.

Todo o bom caciense deve de assinar e propagar o Ecos de Cacia, porque é êle o maior defensor do seu torrão natal.

## IMPRESSA

### Vida de Cristo

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fasc. VIII (4.º volume) desta ilustrativa publicação (Rua do Loreto, 34, s'loja—Lisboa).

### A RUÍNA DE JERUSALEM

Aproximando-se o termo da vida de Cristo na terra, Jesus desmascara a hipocrisia dos fariseus, que pretendem denunciá-lo ao poder romano, dizendo lhes: *Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.*

Simultaneamente profetiza a ruína da cidade santa dos judeus, dizendo: *De ti, Jerusalém, não ficará pedra sobre pedra.*

E' êste certamente um dos fascículos da presente obra, mais cheios de emoção e ensinamentos morais.

Agradecemos o exemplar oferecido.

### O Pirilau

#### Leituras infantis ilustradas

Acabamos de receber os números 7 e 8 desta interessante publicação infantil.

O numero 8 que temos presente é dedicado ao Natal e encerra 16 páginas cheias de gravuras a 2 cores e magnífica literatura, pelo preço de 50 centavos.

Brevemente «O PIRILAU» começará a publicar em folhas soltas a maravilhosa construção dos Pavilhões da Exposição do Mundo Português, pois é a construção de maior imponência que até hoje tem aparecido em publicação deste género.

«O PIRILAU» é da Casa Editora Henrique Torres, Rua de S. Bento, 279, Lisboa, e encontra-se à venda em tôdas as papelarias, livrarias e tabacarias.

### «Concelho da Murtosa»

Completo mais um ano de publicação o semanário «Concelho da Murtosa», que o distinto poeta João Rico tão proficientemente dirige, e à nossa região dedica devotada defesa.

Parabéns e muitas prosperidades.

## REMOQUES

Há muito tempo que os esguereiros andam esperando por melhoramentos na sua terra e... nada, coisa nenhuma. Cremos que, nem ao menos para 1940,—festas de dois centenários—(e por isso mesmo)—a fachada dos antigos e extintos Paços do Concelho, hoje Escola primária, seja convenientemente arranjada e caiada... como é de esperar. Nem também o frontal da fonte camarária da rua Dias Cairariml Dentro da vigência dum governo que gosta de mostrar—e mostra—obras feitas, não faz sentido que a Câmara Municipal de Aveiro, proceda para com Esqueira, da forma como está procedendo. Parece impossível, mas é a pura verdade. E eu a falar só no frontal da dita fonte, e sem me lembrar que, a canalisação dela está róta há três anos seguros! Três anos! Três anos que as pobres mulheres são obrigadas a descerem uma ladeira, para depois terem de assubir com as cantaras cheias, isto porque, quando chove, a enxurrada se infiltra pela rotura da canalisação, tornando a água barrenta e imprópria para o consumo da população.

Providências? Perguntamos nós.

Seca & Meca.



## Carteira Elegante

### ANOS

No dia 25 do corrente completou 36 aniversários natalícios a sr.ª D. Maria Assunção Santos Pereira, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Simões Pereira, estimado industrial de panificação na Golegã.

—No dia 27 do corrente também completou 29 risonhas primaveras a sr.ª Lucinda Nunes da Silva, esposa do nosso assinante sr. António da Silva Pinho, que igualmente completou 29 anos no dia 29 deste mês, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

—Hoje, 30, está de parabéns o nosso solicitado correspondente de Mataducos sr. Mário dos Santos Moreira, estimado fiscal dos impostos camarários da Câmara Municipal de Aveiro pela passagem de mais um aniversário natalício da sua preciosa existência.

Abraçamos, por tal facto, este nosso amigo, desejando-lhe uma longa vida.

—Amanhã 31, completa 26 anos a sr.ª Eliza Dias de Pinho Matos, esposa do nosso assinante e amigo sr. Domingos da Silva Matos, empregado na panificação de Alhandra, onde reside.

—Também completa amanhã, 31, 21 primaveras o nosso amigo e inteligente colaborador sr. José da Silva Nunes, funcionário da Administração Geral do Porto de Lisboa.

—No dia 1 faz anos a sr.ª D. Rosinda Nunes Soares, esposa do nosso assinante sr. António Nunes das Neves, de Angeja.

—No dia 2 completa 76 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. António Joaquim Couto, sogros do nosso Director.

—No dia 4 também está de parabéns o nosso assinante sr. José Baptista Ramos, pela passagem do seu 29 aniversário natalício.

A todos os aniversariantes as nossas felicitações.

### VISITAS

Viúdo de Lisboa, no rápido da manhã, onde está empregado na panificação, esteve em Cacia no dia de Natal visitando seus pais, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Maria da Silva Matos, que naquele dia e no referido rápido da noite, retirou para aquela cidade.

—Também esteve na Quinta em visita a seus pais no dia de Natal viúdo de Espinho onde é sócio a uma casa da acreditada firma Faria & Irmão, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Gonçalves Faria, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

—Da mesma praia, também veio à Quinta de visita a seus pais no dia de Natal, o nosso amigo e assinante sr. João Pereira Duarte, industrial de padaria na referida vila de Espinho.

—Também abraçamos em Cacia no dia de Natal, quando se dirigia ao apeadeiro para ali tomar o combóio com destino a Espinho onde é empregado de panificação, o nosso assinante sr. Ildefonso dos Santos de Oliveira, natural de Taboeira, que nesta esteve em visita a seus pais.

Para Ildefonso S. Oliveira vão as nossas felicitações pela concessão que lhe fez a Direcção do Club Recreio Caciense em lhe conceder uma entrada para o baile desse dia.

Os nossos cumprimentos.

### NA REDACÇÃO

Estiveram no dia de Natal e outros dias durante a semana nesta redacção apresentar os seus cumprimentos ao nosso director, os nossos bons amigos e assinantes srs.: Manuel Maria Soares, Francisco Nunes Paula, Joaquim Soares Miranda, e Manuel Maria da Silva Matos.

A todos, agradecemos as visitas que fizeram à nossa redacção.

### Noticias de Angeja

**BANDEIRA.**—Com toda a solemnidade que o acto requeria, foi inaugurada no último dia 24 uma interessante bandeira que uma Comissão de Angejenses residentes em Lisboa, e por intermédio de uma subscrição, ofereceram à «Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense» da nossa terra, oferta esta que mais uma vez vem provar o interesse que todos os nossos conterrâneos auzentes têm pelo progresso da nossa e sua terra.

No referido dia logo às primeiras horas da manhã foram queimados muitos morteiros, bem assim como a mesma Banda percorreu as ruas da nossa freguesia em sinal de regozijo e agradecimento para com todos quantos contribuirão para a futura sua bandeira.

Na casa do ensaio alguns discursos foram proferidos por conterrâneos nossos, a cujos esses não nos foi possível poder assistir para assim aqui registarmos os nomes dos mesmos conferentes. Falta esta de que pedimos aos mesmos para que nos seja perdoada.

Foi um dia de festa para todos quantos se prezam ser filhos de Angeja o dia 24 de Dezembro de 1939, cujo este ficará gravado na «Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense».

**ESTADAS.**—Acompanhado com alguma da sua dedicada família, está nesta vila a passar umas semanas na companhia de todos os seus, o nosso estimado conterrâneo e também assinante deste jornal sr. Manuel Esteves

da Silva, considerado industrial de panificação em Lisboa. A quem nós apresentamos as nossas boas vindas.

—Também a passar as festas do Natal e Ano-Novo, está entre nós o nosso conterrâneo e assinante do Ecos sr. Paulo Soares de Almeida, que na cidade da Guarda está cumprindo o seu tempo da vida militar, e a quem nós também apresentamos cumprimentos de boas vindas.

**FALECIMENTOS.**—No dia 21 do corrente faleceu com avançada idade na sua casa do Ribeiro desta freguesia, a sr.ª Maria Nogueira Souto, viúva do António Rato.

O funeral da defunta teve lugar no dia imediato foi largamente concorrido por muito povo da nossa terra, incorporando-se no mesmo a nossa Banda.

—Também apenas com 8 anos de idade, faleceu à dias a filha Ana do nosso amigo sr. António dos Santos Abreu (o Braga).

A todas as famílias em luto apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

**Pastoras.**—Como já nos referimos em anteriores correspondências, realiza-se no próximo dia 1 (Ano-Novo), o interessante cortejo dos Santos Reis, que, pela certa, trará à nossa Angeja muitos milhares de forasteiros, dado o grande entusiasmo que entre todos os nossos conterrâneos existe.

Como também já dissemos o produto desta festa reverte a favor de obras a introduzir na igreja matriz desta freguesia.—C.

### Noticias de Taboeira

**Estadas.**—Viúdo do Montijo, onde é industrial de padaria, está entre nós desde a última semana o nosso estimado amigo sr. Manuel Maria dos Santos, que tenciona estar por aqui algum tempo, e a quem apresentamos as boas vindas.

**Anos.**—Hoje 28 do corrente, completa 36 anos a sr.ª Piedade Marques de Oliveira e Silva, esposa do nosso amigo sr. António Marques da Silva, agente da policia aposentado.

Para ambos estes e por tal facto os nossos parabéns.

**Nascimento.**—No dia 24 do corrente teve a sua delivrance dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª Maria da Conceição Marques, esposa do sr. Manuel Maria Marques, actualmente na América do Norte.

**Uma queda.**—Quando o sr. Joaquim Simões Pinto procedia à descarga de um carro de lenha, caiu casualmente, resultando da queda ficar com algumas contusões pelo corpo que estão sendo tratadas pelo sr. Dr. Tomaz d'Aquino.

Ao doente desejamos prontas melhoras.

**Visitas.**—No dia de Natal, dia de reunião de todas as boas famílias, cumprimentamos em Taboeira os nossos bons conterrâneos e amigos da nossa terra srs. José Maria Marques, empregado na panificação do Entroneamento; Serafim Rodrigues Dias, empregado na panificação do Porto; João Maria Marques Nogueira, empregado na panificação de Coimbra e Juiz da festa a realizar a Santa Maria Madalena em 1940, Marcelino da Cruz sua esposa sr.ª D. Emilia Larangeiro e filhinhas, industriais de padaria no Barreiro; Manuel Rodrigues Larangeiro sua esposa sr.ª D. Rosa Marques da Cruz Larangeiro e filhinha, industriais de padaria em Lisboa; Manuel Marques Fernandes e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes, industriais de padaria em Lisboa; Eleutério Simões Carrelto e sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, industriais de padaria em Ovar; António Simões dos Aidos e sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, industriais de padaria em Coimbra (Gaia); Denunciano Maria Marques, João Maria dos Santos Oliveira, David dos Santos Oliveira e Ildefonso dos Santos Oliveira, todos empregados na panificação de Espinho.

A todos endereçamos os nossos respeitáveis cumprimentos com o desejo de um feliz regresso aos seus destinos.

**Falecimentos.**—Faleceu aqui no dia 25 do corrente o sr. Tomás da Silva, marido da sr.ª Luiza Nunes Crespo, pai do sr. Manuel da Silva Crespo e tio do sr. João Nunes Crespo.

O funeral que teve lugar no dia 26 pelas 17 horas para o cemitério desta localidade, foi muito concorrido por todos os Taboerenses amigos de toda a família em luto a quem apresentamos os nossos sentidos pesames.

—No dia 21 do corrente também faleceu em Lisboa com a idade de 96 anos a sr.ª D. Ana Rodrigues, mãe da sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, e sogra do nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietários do «Parque Jardim» da rua Saraiva Carvalho daquela cidade, e a quem nós enviamos o nosso cartão de sentidos pesames.—C.

### BAILE

Para que o ano de 1939 passe cheio de alegria, realiza-se no próximo domingo, último deste ano, no salão do «Club Recreio Caciense» um grandioso baile. Para este baile, que é abrilhantado pelo magnífico «Jazz Féras» da Quinta do Gato, espera-se larga concorrência, visto que para isso, a Direcção do «Club Recreio Caciense» resolveu fazer um abatimento de 50% nas entradas.

### Noticias da Povoia e Paço

**Visitas.**—Viúdo da Povoia de Santa Iria, onde se encontra empregado na panificação, está entre nós desde a última semana, o nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. Francisco Nunes Paula, que na companhia de todos os seus tenciona passar as festas de Natal, Ano-Novo e Reis.

Para este nosso vizinho e também assinante do «Ecos», vão as nossas boas vindas.

**Retiradas.**—Com destino a Paço, onde à anos se encontra empregado na panificação, retirou-se daqui já à semanas, o que por lapso não demos nota, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Marques da Silva, a quem nós pedimos que nos releve a nossa involuntária falta.

**Doentes.**—Está muito doente desde a passada semana o nosso amigo sr. Gonçalo Rodrigues Neto, proprietário na Povoia, sendo seu médico assistente o sr. Dr. Tomaz d'Aquino, de Sarrazola.

Ao doente desejamos prontas melhoras.

**Retiradas.**—Deve retirar por estes dias com destino a Alhandra, onde vai estar algum tempo, o nosso amigo sr. João Simões Ramos.

**Boa viagem.**

**Excursão.**—No dia 25 do corrente partiram daqui para Coimbra montados em bicicletas, onde foram em visita ao nosso conterrâneo sr. João Ruela de Oliveira, que naquela cidade se encontra internado no Hospital da Universidade onde se submeteu a uma operação, os nossos amigos srs. António Rodrigues Barbosa e seu filho Manuel, João Rodrigues Neto, Manuel Ruela da Silva e José Ramos (o da venda), que segundo nos dizem o doente encontra-se quasi restabelecido, o que muito folgamos em registar.

Também nos dizem os srs. excursionistas que o seu passeio foi belo, gastando no percurso apenas 3 horas.

Boas pernas, boas burras!

**Camoécas.**—No dia de Natal (dia da família), todas as capelas e do burgo estiveram muito frequentadas, em eujas estas alguns devotos apanharam a sua *camoéca* que a muito custo lá a foram arrastando cada um para suas casas, sem que, como algumas vezes tem sucedido, dessem alarido ao povo da nossa terra.

Ainda bem, que no dia de Natal os amigos do «baço» se portaram à altura.—C.

### Bôdo aos pobres

No dia de Natal foi distribuído um bôdo a 20 dos pobres-ninhos mais necessitados de Cacia, Sarrazola e Quinta, sendo respectivamente, 9, 9 e 2; pela Direcção do Club Recreio Caciense e na sua sede rua Conselheiro Nunes da Silva—Cacia.

Este bôdo que constou de meio quilo de pão, 250 g. de arroz, 250 g. de carne de vaca e 150 g. de toucinho, foi distribuído pela gentil menina Maria Regina da Costa Matos, e pela sr.ª Maria da Ascenção Vieira Peça; estando presentes os srs. Augusto Luis Marques Peça, Samuel da Costa Santos e José dos Santos Bartolomeu, que em breves palavras traçou a directriz que ultimamente tem tomado o mesmo Club.

—Também por motivo de algumas das listas que sabíamos estarem contempladas e até ao dia de Natal não nos terem sido enviadas, resolvemos distribuir com a presença da Junta de Freguesia e mais algumas entidades de destaque da nossa terra, o bôdo que estava para aquele dia, faz-lo no próximo dia 1 pelas 3 horas da tarde.

### NOTICIAS DE MATADUCOS

Vão já longínquos os ecos da festa em honra de Santa Luzia, que este ano teve um brilho desusado, mercê também dos belos dias de sol que se fizeram sentir; vão também já distantes o estrondar dos foguetes na noite de natal em comemoração do nascimento do menino Deus, onde aqui, em quasi todos os casais, se despicam após a ceia que é de consoada, atroando os ares.

Confraternizam as famílias, o fogo na lareira crepita mais forte aquecendo nestas noites frigidíssimas, aquele ambiente de paz e alegria familiar.

Mas quantos nessa noite não teem a aquecê-los o fogo no lar porque o não possuem; não teem um bocado de pão para mitigar a fome e nem ainda um abrigo que os preserve do frio da noite.

E enquanto aqui e ali à orções e libações durante a noite, aqueles morrem de fome e frio. Que contraste santo Deus...

**Pastorinhas.**—Realiza-se aqui no dia de ano novo a festa das pastorinhas, cujo cortejo, sairá de Mataducos pelas 13 horas, em direcção à erradinha de Nossa Senhora de Almieira, onde serão arrematadas as muitas e valiosas ofertas.

Abrihantará este acto a tuna de Esqueira.

**Aniversário.**—Passa no dia 31 do corrente, o aniversário natalício da sr.ª D. Violante Pereira da Silva, estimada e virtuosa esposa do nosso amigo e proprietário daqui, sr. Manuel Alves da Silva. Parabéns.—C.

### NOTICIAS LOCAIS

**AS PASTORINHAS.**—Segundo nos informam no próximo dia 6, (dia de Reis), não se realiza o imponente cortejo dos Santos Reis em Cacia como de à anos se tem feito, cortejo este que a esta freguesia, pela sua pompa com que é concorrido por todos os nossos conterrâneos, pela forma como os seus componentes desempenham as suas missões, pela disposição de local onde as mesmas cerimónias se realizam, tem acarretado muitos milhares de visitantes a Cacia.

Ficam pois, este ano, todas as pastorinhas da nossa freguesia, sem a tão desejada incorporação no cortejo de que se faziam acompanhar das suas ofertas ao menino Deus.

### Noticias de Vilariño

**Estadas.**—Estão entre nós a passar umas semanas na companhia de sua família os nossos prezados amigos e assinantes deste jornal srs. Manuel Maria Soares e Joaquim Soares Miranda, respectivamente, empregados na panificação de Vila do Paço e Torre Novas.

Para estes nossos conterrâneos, que já tiveram a gentileza de nos visitar, vai o desejo de que aproveitem bem o pouco tempo que têm de estada na sua terra natal.—C.

### Padaria

Passa-se, aluga-se ou vende-se, a de Bonsucesso, concelho de Aveiro, com a cosedura diária de cem quilos de segunda e cinquenta de primeira, e com todos os documentos legais, em virtude de ter falecido o seu proprietário. Trata-se na mesma (4)

### Gasas

VENDEM-SE em Sarrazola, (Cacia), em boas condições. Quem pretender dirija-se a esta redacção. (4)



**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA  
 TELEFONE BEL EM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

d e — BRUNO DA ROCHA (204)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
 Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 1:8

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Agência Técnica Comercial e Industrial**

**“A ALENTEJANA,”**

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespasses. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris  
**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*  
 (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

**Agencia Funerária Capela**

d e — (183)

**AMERICO DIAS CAPELA**

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafunhos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**Máquinas de costura SINGER**

e outras, desde 150,000 adiantadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores  
*Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

**CASA “A FERMELA”**

Rua Manuel Bernardes, 32 B — LISBOA



**BICICLETAS**

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras. Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

**A. J. d’Almeida** (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

**CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS**

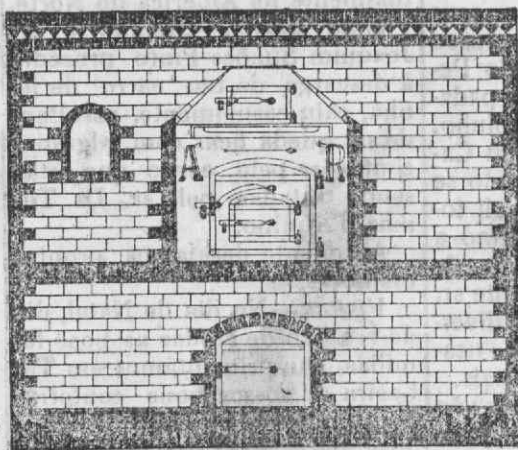
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobito da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos e padarias em qualquer sistema, assim como fornos para Lerdã.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, massetas, tableiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom litro.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
 Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS**

**JOAQUIM RAMALHO & C.ª**

BORRALHA — ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, eucarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cobas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladções em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público. (437) **Rua da República CACIA**



**Foto-Moderna**

— de —

**João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a “FOTO-MODERNA” de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

**Moveis e Decorações**

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
 A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

**FERIDINA COSTA III**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

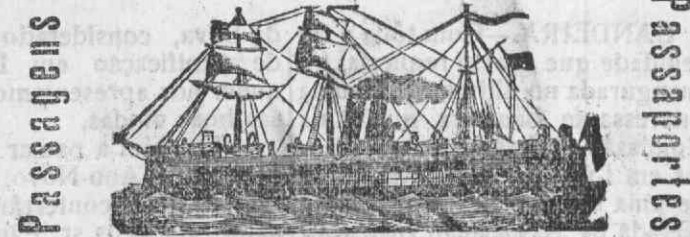
PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarías e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º  
 PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Idefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

**AGENCIA COSTA**



**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**Oficina de Fogo de Artifício**

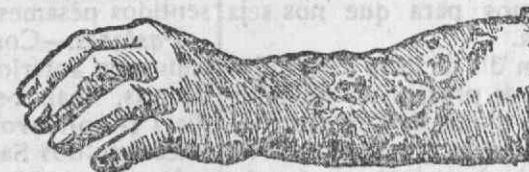
d e — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japoês, etc. etc.

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espilhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogarías. **Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª**  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)